



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: É motivador, para o discípulo missionário, sentir o auxílio divino, poder proclamar que Deus sustenta a sua vida. Isto significa reconhecer que o Pai compreende as necessidades mais profundas do ser humano e, em seu Filho bem-amado, manifesta toda a sua compaixão para conosco. Por isso, o nosso coração se enche de alegria para cantar a glória de Deus nesta santa Eucaristia. Iniciemos nossa Santa Missa cantando.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim: és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor estendes tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem, não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual: fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O Teu nome é Santo, superas todo o mal, e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

AS: Piedade, piedade! Piedade de nós, Senhor.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **AS:** Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra

aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Jr 23,1-6

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

¹“Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor!” ²Deste modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentastes e não cuidastes dele; eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. ³E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas, e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. ⁴Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. ⁵Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra. ⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o cha-

marão: ‘Senhor, nossa Justiça.’” Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22,1-3a.3b-4.5.6 (R. 1.6a)

R. O Senhor é o pastor que me conduz: felicidade e todo bem hão de seguir-me!

¹O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma.

²Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar.

Para as águas repousantes me encaminha,*
³e restaura as minhas forças. **R.**

^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome.

⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado;* eles me dão a segurança! **R.**

⁵Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça;* o meu cálice transborda. **R.**

⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me* por toda a minha vida; e na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 2,13-18

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ¹³Agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe,

vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. ¹⁴Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. ¹⁵Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. ¹⁶Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. ¹⁷Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. ¹⁸É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Jo 10,27

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar.

Eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem comigo a caminhar.

10 EVANGELHO

Mc 6,30-34

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ³⁰Os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. ³¹Ele lhes disse: “Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco”. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. ³²Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. ³³Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. ³⁴Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR: Irmãs e irmãos, Jesus teve compaixão das multidões, porque eram como

ovelhas sem pastor. Confiemos ao Cristo Bom Pastor, que também se compadece de nós, as nossas preces.

AS: Pela vossa compaixão, Senhor, escutai as nossas preces.

1. Ó Cristo Bom Pastor, dirige vosso olhar para a vossa Igreja e fazei que ela seja sinal do vosso amor, pastoreio e cuidado neste mundo. É o que vos pedimos.

2. Ó Cristo Bom Pastor, conduzi na vossa compaixão nossos bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas e concedei que sejam instrumentos de vossa compaixão na vida das pessoas. É o que vos pedimos.

3. Ó Cristo Bom Pastor, instruí nossos governantes e nossas autoridades civis. Proporcionai que possam redigir, aplicar e zelar por leis justas que favoreçam a todos, sobretudo os mais necessitados. É o que vos pedimos.

4. Ó Cristo Bom Pastor, compadecei-vos de nossos irmãos e irmãs que sofrem, dos agonizantes da alma e do corpo, em especial, daqueles que vivem em situação de rua. É o que vos pedimos.

PR: Ó Cristo Bom Pastor, que a todos apascentais com profundo carinho e amor, atendei as preces que confiantes vos apresentamos. Vós que viveis e reinais com Pai, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Trabalhar o pão

Celebrar o pão

Oferecer e consagrar e comungar o pão

1. Fruto do suor e do trabalho
Sacrifício que Jesus pediu
Pão da liberdade e da justiça
Pão da vida, pão do céu
Te ofertamos porque tudo é teu

Fruto da esperança e da partilha
Santa missa que nos faz irmãos
Pão da liberdade e da justiça
Pão da vida, pão do céu
Pão bendito de libertação!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos

este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai - MR,854

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.


AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor

Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, Bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

AS: O vosso Espírito nos una num só corpo!

PR: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhe-se, de verdade, no serviço do Evangelho.

Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

AS: Caminhamos no amor e na alegria!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima

vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19 ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Ap 3,20

PR: Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearemos juntos. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

20 CANTO PARTILHA FRATERNA

1. Um coração para amar
Pra perdoar e sentir
Para chorar e sorrir
Ao me criar tu me destes

Um coração pra sonhar
Inquieto e sempre a bater
Ansioso por entender
As coisas que tu disseste

*Eis o que eu venho te dar
Eis o que eu ponho no altar
Toma, Senhor, que ele é teu
Meu coração não é meu (bis)*

2. Quero que o meu coração
Seja tão cheio de paz
Que não se sinta capaz
De sentir ódio ou rancor

Quero que a minha oração
Possa me amadurecer
Leve-me a compreender
As consequências do amor

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

21 CANTO DE LOUVOR

Bendito, louvado seja (bis)
O Santíssimo Sacramento (bis)

Os Anjos, todos os Anjos (bis)
Louvem a Deus para sempre amém (bis)

Os Santos, todos os Santos (bis)
Louvem a Deus para sempre amém (bis)

Os povos, todos os povos (bis)
Louvem a Deus para sempre amém (bis)

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

22 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearemos juntos. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Pelos prados e campinas,
verdejantes, eu vou
É o Senhor que me leva a descansar
Junto às fontes de águas puras,
repousantes, eu vou
Minhas forças o Senhor vai animar

Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!

2. Nos caminhos mais seguros,
junto d'Ele, eu vou
E pra sempre o Seu nome eu honrarei
Se eu encontro mil abismos,
nos caminhos, eu vou
Segurança sempre tenho em Suas mãos

3. Ao banquete em sua casa,
muito alegre, eu vou
Um lugar em Sua mesa me preparou
Ele unge minha frente e me faz ser feliz
E transborda a minha taça em Seu amor

4. Bem à frente do inimigo,
confiante, eu vou
Tenho sempre o Senhor junto de mim
Seu cajado me protege
e eu jamais temerei
Sempre junto do Senhor eu estarei

24 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

26 COMUNICAÇÕES

27 BÊNÇÃO FINAL

MR, 526

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém.

PR: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de

alegria divina.

AS: Amém.

PR: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

AS: Amém.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

28 CANTO FINAL

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. A ceifar, o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou! Senhor aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora!

Eu estarei até o fim contigo!

Está na hora, o Senhor me chamou.
Senhor, aqui estou! Senhor, aqui estou!

FORMAÇÃO LITÚRGICA

O "SILÊNCIO"

O silêncio, pois, concretiza nossa participação na liturgia. Permanecer em silêncio nos tempos indicados pela celebração aprofunda a inserção de cada um na ação sagrada.

São quatro os momentos de silêncio indicados pela Sagrada Liturgia: 1) Depois do convite à penitência, no ato penitencial; 2) Após o convite à oração do dia; 3) Após uma leitura ou homilia; 4) Após a comunhão.

Os momentos de silêncio são importantíssimos ao longo da celebração. Um tempo mais prolongado de silêncio depois da comunhão deverá bem conduzir os fiéis à mais perfeita ação de graças, em que toda a celebração se torna motivo de agradecimento e de louvor ao Senhor.

Ao compreender a importância do Silêncio como um momento vivificante de graça, em que a criatura se cala, mas o Espírito fala, a Igreja segue o exemplo da Virgem Maria, primeira discípula do Senhor, que "conservava as coisas que dele diziam, meditando-as no seu coração" (Lc 2,19).

Comissão Diocesana de Liturgia